

GEODIVERSIDADE E RESERVAS MUNDIAIS DE SURFE: ANÁLISE PRELIMINAR DESSA RELAÇÃO EM HUANCHACO - PERU e PUNTA DE LOBOS - CHILE

CAROLINA MINOZZO¹; ADRIANO LUÍS HECK SIMON²; LAURA RUDZEWICZ³

Universidade Federal de Pelotas – carolina.minozzo@ufpel.edu.br

Universidade Federal de Pelotas – adriano.simon@ufpel.edu.br

Universidade Federal de Pelotas – laurarud@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A nomeação, na década de 1970, da praia de *Bells Beach*, na Austrália, como a primeira Reserva de Surfe marca o início de movimentos sociais que visam incentivar a colaboração voluntária para a proteção dos espaços onde as práticas do surfe acontecem (Albuquerque, 2021). As Reservas de Surfe são reconhecidas como espaços relevantes para as práticas esportivas do surfe, com um forte viés para a conservação da biodiversidade e para a valorização da cultura local.

Essa iniciativa adquire caráter mundial em 2009, quando a ONG australiana *Save The Waves Coalition* cria o programa Reservas Mundiais de Surfe - RMS e nomeia diferentes espaços em que elementos culturais, natureza e surfe se unem (Figueiredo *et al.*, 2019). Observa-se que existem fortes menções aos elementos de biodiversidade e a cultura local nos documentos norteadores desses espaços. Contudo, neste resumo pretende-se abordar a relação da geodiversidade com os espaços reconhecidos como RMS.

A geodiversidade é a variedade de elementos e processos geológicos, geomorfológicos, de solos e hídricos que, além de formar a plataforma fundamental sobre a qual a biodiversidade se desenvolve (Tukiainen *et al.*, 2022), fornece os recursos essenciais e os serviços ecossistêmicos que sustentam o bem-estar, a cultura e o desenvolvimento da sociedade (Gray, 2013). Na zona costeira e marinha, a interação desses componentes abióticos com os elementos bióticos e com as atividades humanas conforma as funções econômicas, sociais e culturais, evidenciando a estreita relação entre as comunidades que ali habitam e a dinâmica natural desses ambientes.

Nesse contexto, ao refletir sobre as características das RMS, evidencia-se a forte interação entre os componentes da geodiversidade e as atividades humanas. Dunas, costões rochosos, corpos d'água e outros elementos abióticos constituem a base para as dinâmicas que possibilitam a prática do surfe e sustentam o desenvolvimento de manifestações culturais, além de conformarem paisagens de destaque que conferem relevância turística a esses espaços.

Considerando esses apontamentos iniciais este trabalho tem como objetivo analisar como os elementos de geodiversidade vem sendo abordados nos documentos oficiais das RMS, tendo Punta de Lobos - Chile e Huanchaco - Peru como estudos de caso. A motivação deste estudo é avançar com os conhecimentos que integram turismo e geoconservação no âmbito das RMS, ampliando as reflexões da dissertação de Mestrado em Geografia em construção no PPGeo, UFPel, que tem como objeto de estudo as RMS no Brasil.

2. METODOLOGIA

Este estudo tem uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, do tipo estudo de caso. A técnica de pesquisa utilizada é a análise de documentos oficiais da RMS Huanchaco e RMS Punta dos Lobos, a fim de compreender quais elementos da geodiversidade aparecem nestes documentos. Silva *et al.* (2009) apresenta diferentes métodos que podem ser utilizados na pesquisa qualitativa, e dentre eles se encontram a pesquisa documental, que é tratada pelos autores como uma ferramenta que busca compreender a realidade social por meio da análise de diferentes tipos de documentos e assim obter uma maior compreensão do objeto de estudo em questão.

Para a realização deste levantamento preliminar entre geodiversidade e RMS, tratou-se de selecionar casos na América do Sul, devido à proximidade geográfica e cultural com a RMS brasileira; além da existência de elementos paisagísticos de destaque internacional, na figura de *Los Morros* no Chile e as práticas culturais milenares dos *caballitos de totora* no Peru; e, ainda, a presença de documentos oficiais disponíveis no site oficial da ONG *Internacional Save The Wave Coalition*, que é a responsável pela nomeação das Reservas Mundiais de Surf. Na RMS Punta de Lobos, os documentos analisados foram: “Impacto econômico do surf na economia local de Pichilemu, Chile” (2015) e “Fundação Punta de Lobos” (2017). Já na RMS Huanchaco os documentos selecionados foram “Huanchaco *World Surfe Reserve*” (s.d) e “*The Economic Impact of Surfing in Huanchaco World Surfing Reserve, Peru*” (2015).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A RMS Punta de Lobos está localizada na cidade de Pichilemu, capital da província de Cardenal Caro, região de O'Higgins, no Chile, e tem como características uma comunidade tradicional que vive da pesca artesanal e da coleta de algas, além de ser reconhecida como um dos principais destinos de surfe do país (Wright, Hodges e Sadpour, 2014). A localidade foi reconhecida como a sétima RMS no ano de 2017 pelo conjunto único de características ambientais que incluem desde correntes marítimas até espécies de plantas endêmicas (Stwc, 2025).

As características geológicas da localidade incluem falésias e tem como principal elemento a presença dos chamados *Los Morros*, duas formações rochosas que se projetam no mar (Ramírez, Espinoza, 2022). Percebe-se que as dinâmicas das práticas do surfe e das atividades locais estão associadas a esses elementos da geodiversidade, dentre eles destacam-se nos documentos analisados as pilhas de mar, os recifes e as falésias presentes na localidade.

Ao mencionar as pilhas de mar, popularmente conhecido como *Los Morros*, Wright, Hodges e Sadpour (2014) o descrevem como um elemento de destaque em Punta de Lobos, por ser um protagonista na paisagem da localidade, além de estar diretamente relacionado com as práticas do surfe. Ao mencionar os recifes, os autores apontam que as ondas de Punta de Lobos quebram em cima de um sítio geológico de mais de 300 milhões de anos. Apesar de não haver menção direta, percebe-se que a localidade é cercada por grandes falésias e que as mesmas também podem ser consideradas elementos paisagísticos de destaque da região com uso principalmente para fins turísticos.

Punta dos Lobos está inserida no Santuário Marinho Costeiro Pedra do Vento, uma área que abrange a praia de *Los Lobos* e *El Secreto de Hueso de Ballena* da comunidade de *Litueche*, localizada na Região de O'Higgins (Rompientes, 2025).

Nos documentos do santuário, observa-se que a localidade possui um grande valor sociocultural, ecológico, científico e também turístico, além de evidenciar que o governo do Chile reconhece elementos prioritários para a conservação da localidade, dentre eles estão dunas, as práticas tradicionais de pesca artesanal e as ondas para as práticas do surfe (Rompiantes, 2025).

Em continuidade, a RMS Huanchaco está localizada a oeste da cidade de Trujillo, no norte do Peru (Hoges, 2015). A localidade foi a primeira RMS a ser nomeada na América Latina, no ano de 2015 e dentre as suas principais atribuições para a nomeação está a forte cultura oceânica presente na localidade, principalmente na figura do *Caballitos de totora*, embarcações usadas para a pesca cujos movimentos de navegação se assemelham aos do surfe, sendo compreendidos como os precursores dessa prática na história da humanidade (Stwc, 2025).

Ao analisar os documentos norteadores dessa RMS, percebe-se que existem menções aos elementos de natureza abiótica e assim como nos documentos da RMS Punta de Lobos, o termo geodiversidade não é mencionado. A localidade está inserida no *Vale del Moche*, uma extensa área desértica em que se encontram sítios arqueológicos relevantes, como o Templo do Sol e da Lua e o Templo do Bruxo (Hodges, 2015).

Apesar da localidade estar cercada por um extenso deserto, a presença de uma montanha de mais de mil metros de altitude cria um ecossistema chamado de *lomas costeras*. Esse ecossistema é responsável por trazer umidade para a região e é apontado como fator identitário local principalmente por meio das plantas medicinais presentes na localidade (Stwc,s.d)

Assim, nas RMS analisadas, os elementos de natureza abiótica e as comunidades locais se relacionam e são responsáveis pela formação cultural única que esses espaços apresentam. Os *caballitos de totora* são instrumentos de pesca feitos a partir da coleta de uma planta subaquática que tem sua incidência na costa peruana (Hodges, 2015), demonstrando que apesar de ser um elemento biótico ele depende da integridade dos elementos abióticos para existir, e nesse caso, da integridade da costa oceânica. O mesmo acontece com os coletores de alga da RMS Punta de Lobos, que dependem da integridade dos elementos abióticos para que essa atividade continue a ocorrer. Sendo assim, percebe-se nos ambientes analisados que, a geodiversidade desempenha um papel fundamental para que as dinâmicas naturais e sociais continuem a acontecer, papel esse que ainda é pouco compreendido no âmbito dos espaços reconhecidos como RMS.

4. CONCLUSÕES

Nos documentos analisados, percebe-se menção às práticas turísticas e uma forte ligação da biodiversidade e da geodiversidade com a cultura local. Observa-se que em outros documentos, como o do Santuário Costeiro Marinho Pedra dos Ventos, os elementos de geodiversidade são tratados como prioritários para a conservação da localidade onde a RMS Punta dos Lobos está inserida.

Contudo, embora os elementos abióticos que conformam as paisagens costeiras sejam mencionados (ainda que de forma implícita) nos documentos analisados, não há um entendimento consistente sobre a perspectiva da geoconservação desses ambientes. Tal compreensão é fundamental para assegurar a manutenção tanto dos componentes bióticos e abióticos quanto das culturas populares que, em conjunto, constituem a identidade dessas localidades. Ademais, considerando a forte presença das práticas turísticas nessas áreas, estas

podem ser articuladas a estratégias de geoconservação e de ordenamento territorial, contribuindo para a integridade ambiental e cultural desses espaços.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, Bruna Brazuca Gomes de. **As Reservas de Surfe e a conservação da biodiversidade**. Tese de Mestrado (Direito e Economia do Mar) Nova School Of Law. Lisboa, Portugal. 2021.

DA SILVA, Lidiane Rodrigues Campêlo et al. **Pesquisa documental: alternativa investigativa na formação docente**. In: Congresso Nacional de Educação. 2009. p. 4554-4566.

FIGUEIREDO, M. F. et al. **O Estado da arte sobre as Reservas de Surfe: uma visão escalar, do global à proposta de um programa nacional**. Resumo executivo. Florianópolis, 2019. 90p.

FUNDACION PUNTA DE LOBOS. **2017 Summer actions**. 2017. Disponível em: www.puntadelobos.org. Acesso em: 15 ago. 2025.

GRAY, M. **Geodiversity: valuing and conserving abiotic nature**. 2. ed. Chichester: Wiley-Blackwell, 2013.

HODGES, Trent E. **The Economic Impact of Surfing in Huanchaco World Surfing Reserve, Peru**. Save The Waves Coalition, 2015.

ROMPIENTES. **Santuário Piedra del Viento**. Disponível em: <https://rompientes.org/santuario-piedra-del-viento/>. Acesso em: 21 julho 2025.

RAMÍREZ, Francisco. ESPINOZA, Leonardo. **Visita técnica por amenaza de caída de rocas en sector Punta de Lobos, Pichilemu, Región del Libertador General Bernardo O'Higgins**. Santiago: Servicio Nacional de Geología y Minería, 2022. 17 p.

STWC. Save The Wave Coalition. Disponível em : <https://www.savethewaves.org/pt/wsr/>. Acesso em 21 de julho de 2025

STWC. Save The Wave Coalition **Huanchaco World Surfing Reserve** [s.d]. 10p.

TUKIAINEN, H.; HJORT, J.; RÄSÄNEN, A. **Geodiversity and Biodiversity**. Geological Society, London, Special Publications, London, v. 530, n. 1, p. 31-47, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1144/SP530-2022-107>

WRIGTH, Justin P.; HODGES, Trent E.; SARDPOUR, Nick. **Impacto econômico do surf na economia local de Pichilemu, Chile**. Save The Waves Coalition, 11p., 2014.